



Desde 1942



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,** Apresentamos para sua apreciação e análise, as informações relevantes sobre o desempenho da Companhia durante o exercício de 2015, bem como as demonstrações contábeis do período, acompanhadas de notas explicativas e do parecer da Auditoria Externa. 1 - **VOLUME:** A Metisa obteve uma receita operacional bruta de R\$253,7 milhões, 7,7% inferior à registrada no exercício de 2014, com a comercialização de 38.722 toneladas de produtos. O volume de vendas ao mercado interno registrou uma queda de 20,2% e as exportações ficaram estáveis, relativamente ao ano anterior. O total das vendas físicas apresentou um decréscimo de 14,7% na quantidade vendida.

VENDAS FÍSICAS - em toneladas			
Mercado	2015	2014	Varição
Nacional	26.433,1	33.122,0	-20,2%
Exportação	12.289,1	12.272,3	0,1%
Total	38.722,2	45.394,3	-14,7%

2 - **RESULTADO:** O lucro líquido obtido no exercício de 2015, de R\$16,6 milhões, avultou em 16,8% em relação aos R\$19,9 milhões, obtidos em igual período de 2014. A queda no resultado é decorrente da queda do volume comercializado. 3 - **MERCADO DE CAPITAIS:** Durante o ano anterior, a Bovespa registrou uma queda de 13,3%, e nesse mesmo período as ações preferenciais da Metisa apresentaram uma desvalorização de 36,9%. Foram negociadas na BOVESPA 816.099 ações preferenciais da Companhia. 4 - **JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO:** Na reunião do Conselho de Administração, realizada em 20 de novembro de 2015, foi aprovado o crédito sobre o capital próprio, em função do dividendo extraordinário relativo ao exercício social de 2015, correspondentes a R\$50,50 por ação ordinária e a R\$50,55 por ação preferencial, que foram pagos aos Acionistas na data de 22 de dezembro de 2015. 5 - **BALANÇO SOCIAL:** Durante o ano de 2015, a Metisa contabilizou o montante de R\$ 52.747 mil a título de remuneração de seus funcionários e administradores, encargos sociais, assistência médica e odontológica, alimentação, transportes e treinamento de pessoal. Em 31 de dezembro de 2015, o quadro de pessoal registrou um total de 994 funcionários. O programa de participação dos funcionários no lucro da Companhia levará a uma distribuição de R\$589 mil (oitocentos e noventa e nove mil reais). 6 - **QUALIDADE AMBIENTAL:** A Companhia mantém um sistema de controle de água industrial em circuito fechado, que inclui um reservatório de água e água nova, com uma área de 30.000 m<sup>2</sup>, cuja qualidade da água é controlada, e onde vivem diversas espécies de peixes. A preocupação com a preservação do meio ambiente se reflete também no tratamento dado ao lixo e aos resíduos industriais. O programa adotado pela Empresa envolve a separação do lixo de modo a permitir a sua reciclagem e a coleta seletiva de resíduos industriais. Além disso, a Metisa mantém cinco pontos para coleta de lixo no local, com frêtilo para verificação de sua eventual contaminação, que acontece trimestralmente e que até o momento não demandou ações corretivas. Atualmente, a área da Metisa que margeia o Rio

### BALANÇOS PATRIMONIAIS - EM REAIS

Ativo	Nota	Controladora - CPCs	Consolidado - IFRS	
		31/12/2015	31/12/2014	
Caixa e equivalentes de caixa	3	205.006.566	205.510.561	
Títulos e valores mobiliários	4	2.426.081	4.185.648	
Contas a receber e outras contas a receber	5	51.072.433	49.390.780	
Estoque	6	60.396.025	55.192.658	
Tributos a recuperar	7	4.247.853	6.360.176	
Despesas antecipadas	-	98.597	77.041	
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>323.247.555</b>	<b>317.083.909</b>	<b>317.657.865</b>	
Realizável a longo prazo	8	5.257.555	4.950.533	
Investimentos	9	10.251.168	10.444.277	
Imobilizado	10	75.858.991	73.940.714	
Intangível	11	1.193.111	1.481.142	
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>92.560.825</b>	<b>90.366.666</b>	<b>92.063.589</b>	<b>89.805.824</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>415.808.380</b>	<b>407.450.575</b>	<b>415.828.138</b>	<b>407.463.689</b>

Passivo	Nota	Controladora - CPCs	Consolidado - IFRS		
		31/12/2015	31/12/2014		
Fornecedores	2	2.859.494	2.909.244		
Empréstimos e financiamentos	12	136.782.830	28.899.719		
Salários e encargos sociais	3	1.311.828	3.089.783		
Obrigações tributárias	13	2.088.782	1.976.111		
Férias e encargos sociais	14	2.390.993	2.230.460		
Participação dos empregados	15	899.010	1.065.681		
Participação dos administradores	15	1.864.469	2.210.311		
Comissões e fretes sobre vendas	15	2.134.107	2.003.516		
Outras contas a pagar	1	1.386.921	1.437.377		
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>153.538.434</b>	<b>45.821.968</b>	<b>153.558.192</b>	<b>45.835.887</b>	
Empréstimos e financiamentos	12	47.012.885	155.666.283		
Provisões para contingências	16	2.382.108	2.870.053		
Impostos diferidos	8	10.188.181	10.790.863		
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>59.583.174</b>	<b>169.347.199</b>	<b>59.583.174</b>	<b>169.347.199</b>	
<b>Total do passivo</b>	<b>213.121.608</b>	<b>215.169.167</b>	<b>213.141.366</b>	<b>215.182.281</b>	
<b>Patrimônio líquido</b>	17	100.000.000	100.000.000	100.000.000	100.000.000
Capital social	-	100.000.000	100.000.000	100.000.000	100.000.000
Reservas de lucros	-	87.653.089	85.894.729	87.653.089	85.894.729
(-) Ações em tesouraria	-	(1.320.170)	(10.830.965)	(1.320.170)	(10.830.965)
Outros resultados abrangentes	-	16.353.853	17.217.644	16.353.853	17.217.644
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>202.686.772</b>	<b>192.281.408</b>	<b>202.686.772</b>	<b>192.281.408</b>	
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>415.808.380</b>	<b>407.450.575</b>	<b>415.828.138</b>	<b>407.463.689</b>	
Valor patrimonial por ação	17,a	22.49136	21,00022	22,49136	21,00022

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EM REAIS

Capital social	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
100.000.000	9.724.818	57.399.058	6.854.297	183.038.380
-	79.012	(1.932.389)	(1.583.199)	(79.012)
-	(203.030)	-	-	(203.030)
-	-	-	136.927	136.927
-	-	-	863.791	863.791
-	-	-	16.587.113	16.587.113
-	-	-	(829.356)	(829.356)
-	-	-	12.012.632	12.012.632
100.000.000	11.550.505	69.588.244	6.514.340	202.686.772

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - EM REAIS

Controladora - CPCs	Consolidado - IFRS
31/12/2015	31/12/2014
260.152.193	284.477.145
261.950.992	284.784.003
(2.259.209)	(717.312)
460.410	410.454
179.127.787	196.044.114
159.980.461	174.941.834
19.147.326	21.102.580
81.024.406	88.432.731
4.114.167	6.306.319
73.610.239	82.126.412
42.204.179	26.390.732
(193.109)	35.464
42.597.288	26.355.309
116.014.418	108.517.185
116.014.418	108.517.185
52.747.065	50.634.507
43.992.624	42.719.781
5.357.586	4.784.966
3.396.855	3.129.760
15.949.028	18.797.067
15.504.521	18.272.587
379.409	464.344
65.098	60.136
30.731.212	19.158.974
10.008.260	7.599.372
20.722.952	11.559.602
16.587.113	19.926.637
4.745.843	7.247.051
11.841.270	12.679.586

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EM REAIS

Nota	Controladora - CPCs	Consolidado - IFRS
	31/12/2015	31/12/2014
18	221.810.486	236.534.310
18	(164.721.857)	(170.591.380)
9	57.088.629	65.942.933
21	(19.129.750)	(18.407.271)
20	(29.270.655)	(28.926.832)
9	413.959	377.825
10	(193.109)	35.464
10	10.909.074	19.022.119
21	42.746.823	26.419.127
21	(31.413.426)	(19.209.792)
17	(4.745.843)	(7.247.051)
8	(17.194.010)	(18.984.403)
8	1.539.452	1.221.506
17	11.841.270	12.679.586
17	4.745.843	7.247.051
17	16.587.113	19.926.637

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES - EM REAIS

Controladora - CPCs	Consolidado - IFRS
31/12/2015	31/12/2014
16.587.113	19.926.637
16.587.113	19.926.637
16.587.113	19.926.637
17.450.904	21.016.984

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - EM REAIS

Controladora - CPCs	Consolidado - IFRS
31/12/2015	31/12/2014
260.152.193	284.477.145
261.950.992	284.784.003
(2.259.209)	(717.312)
460.410	410.454
179.127.787	196.044.114
159.980.461	174.941.834
19.147.326	21.102.580
81.024.406	88.432.731
4.114.167	6.306.319
73.610.239	82.126.412
42.204.179	26.390.732
(193.109)	35.464
42.597.288	26.355.309
116.014.418	108.517.185
116.014.418	108.517.185
52.747.065	50.634.507
43.992.624	42.719.781
5.357.586	4.784.966
3.396.855	3.129.760
15.949.028	18.797.067
15.504.521	18.272.587
379.409	464.344
65.098	60.136
30.731.212	19.158.974
10.008.260	7.599.372
20.722.952	11.559.602
16.587.113	19.926.637
4.745.843	7.247.051
11.841.270	12.679.586

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - EM REAIS

1 Contexto operacional: A Companhia, com sede em Timbó - SC, tem como atividade principal a industrialização e comercialização de peças para implementos agrícolas, peças para tratores, pás destinadas a construção civil e para fins diversos, lâminas para corte de pedras, acessórios ferroviários, peças para implementos rodoviários e outros produtos de aço, laminados e conformados a quente. 2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis: 2.1 Base de preparação: a) Abrangência: As presentes demonstrações financeiras estão apresentadas em reais e incluem: • As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e • As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração da Companhia em 11 de março de 2016. b) Base de mensuração: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais mensurados pelo valor justo: • os ativos biológicos da controladora conforme nota 2.2 (g); e • determinados ativos do imobilizado da controladora conforme nota 2.2 (h). c) Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram traduzidas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. d) Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas BR GAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e pressupostos são revisados de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são as seguintes: a) **Eliminação de passivos contingentes:** As informações sobre valores reconhecidos, estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 2.2 **Práticas contábeis:** As informações contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto nos casos indicados em contrário. (a) Base de consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da METISA - Metalúrgica Timboense S/A, e sua controladora METISA Florestal e Energética S/A, conforme Nota 9, que adota políticas contábeis alinhadas com a controladora. Principais procedimentos de consolidação: • Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; • Eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido da entidade controladora e a eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros e prejuízos, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidência de problemas de recuperação dos ativos relacionados. (b) Moeda estrangeira: A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real conforme as normas descritas na Deliberação CVM nº 640 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 21). Operações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio da data da transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas em moeda estrangeira são reconhecidos sobre os ativos e os passivos monetários não reconhecidos no resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. (c) Instrumentos financeiros: (i) Ativos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data de origemação na qual o instrumento é emitido e o passivo financeiro é reconhecido no momento do instrumento. A Companhia desconta um ativo financeiro quando os direitos contratuais dos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. Os passivos financeiros não derivativos da Companhia são constituídos de empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, que são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. (ii) Instrumentos financeiros: A Companhia mantém uma carteira de ações de empresas de capital aberto. Esses instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os investimentos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado do exercício. (d) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem os saldos em caixa, contas-correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou convertíveis em um montante conhecido com o correspondente ao custo médio de aquisição ou produção e em prazos razoáveis. (e) Contas a receber: As contas a receber de clientes são registradas pelo valor futuro, incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face as eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia tem como política manter um prazo de financiamento das contas a receber a curto prazo, justificando assim, a não necessidade de cálculo de ajuste a valor presente. (f) Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo é determinado com base no custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos e retornos. O custo inclui custos gerais, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazer-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui sua parcela dos custos gerais de fabricação baseada na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda. (g) Ativos biológicos (consolidado): Os ativos biológicos da controladora são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados para venda no momento do corte, sendo que sua exatidão é calculada no momento do corte da madeira. Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucaliptus e pinus produzidas em plantios planejados e reterovivis e são demonstradas substancialmente para comercialização com clientes localizados na região da METISA Florestal e Energética S/A. Na determinação do valor justo, foi utilizado o valor de mercado atual, considerando sua localização e condições atuais e os preços cotados nesse mercado, conforme preconizado no CPC 29 - Ativo Biológico. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos, por ocasião de sua avaliação é reconhecido no resultado do período em que ocorrer, numa rubrica específica da demonstração do resultado, denominada "ajuste do valor justo do ativo biológico". O aumento ou diminuição do valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos no início e no final do período avaliado. A contrapartida do valor justo dos ativos biológicos do início do período foi reconhecida e mantida nas reservas de lucros retidos no patrimônio líquido, até sua efetiva realização financeira pelo corte da madeira, quando será transferida para lucros acumulados para destinação. A determinação do valor justo foi realizada no exercício de 2010, sendo entendimento da administração que o ativo biológico se encontra em pleno desenvolvimento refletindo, no mínimo, os valores constantes nos registros contábeis. (h) Investimentos: A participação na controladora é avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. (i) Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução do valor recuperável (impairment) acumuladas, quando existentes. O custo inclui custos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o

Benedicto é coberta por um cinturão verde, formado por árvores nativas oriundas de um programa de recomposição e preservação das matas ciliares. 7 - VALOR ADICIONADO: As operações da Metisa geraram um valor adicionado de R\$ 116.014 mil durante o ano de 2015, com a seguinte distribuição:

	R\$ mil	Participação sobre o Total
Pessoal e Encargos	52.747	45,5%
Impostos, Contribuições e Taxas	15.949	13,7%
Variações Cambiais e Juros	30.731	26,5%
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	4.746	4,0%
Lucros Retidos	11.841	10,2%
<b>Total</b>	<b>116.014</b>	<b>100,0%</b>

8 - INVESTIMENTOS: Durante o exercício de 2015, a Metisa investiu, com recursos próprios, o montante de R\$9.850 mil na aquisição de ativos tangíveis e intangíveis, bem como, no desenvolvimento de novos processos, objetivando a redução de custos, aumento de produtividade e de sua capacidade de produção. 9 - AUDITORIA EXTERNA: Em conformidade com o disposto na Instrução CVM nº 381, informamos que os auditores independentes da companhia, Baker Tilly Brasil Auditores Independentes, não prestaram outros serviços que não os relacionados com auditoria externa durante o exercício de 2015. 10 - PERSPECTIVAS: No ano de 2015 houve uma forte retração das vendas ao mercado interno na maior parte das linhas de produtos da Companhia, principalmente na linha de ferramentas de penetração no solo, reflexo do atual desaquecimento da economia brasileira em geral. Nesse mesmo período, as exportações praticamente permaneceram estáveis. No atual contexto econômico recessivo, faz-se ainda mais presente a busca pela redução dos custos de fabricação, bem como pela adoção de medidas de racionalização das vendas ao mercado interno, expansão de vendas ao exterior, e desenvolvimento de novos produtos. A despeito do presente cenário adverso, a Metisa mantém em foco o desenvolvimento de novos produtos, e a otimização dos processos industriais. A busca pela redução de seus custos de fabricação continuará sendo uma constante no atual exercício. Timbó (SC), 11 de Março de 2016

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - EM REAIS

	Controladora - CPCs	Consolidado - IFRS
	31/12/2015	31/12/2014
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>16.587.113</b>	<b>19.926.637</b>
<b>Fluxo líquido do exercício</b>	<b>16.587.113</b>	<b>19.926.637</b>
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
- Depreciação, amortização e exaustão	7.766.566	6.602.445
- Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	17.434.302	9.825.010
- Equivalência patrimonial	193.109	(35.464)
- Valor residual de ativos não circulantes	2.998	838.335
- Dividendos a receber	-	8.423
- Disponibilidades brutas antes das mudanças no capital de giro	41.984.088	37.165.686
- Variações nos ativos e passivos	-	-
- Aumento/Redução em títulos e valores mobiliários	1.759.567	2.867.332
- Aumento/Redução em contas a receber e outras contas a receber	(1.681.653)	4.018.283
- Aumento/Redução nos estoques	(5.203.367)	(13.741.520)
- Aumento/Redução em impostos a recuperar	2.112.323	(959.849)
- Aumento/Redução nas despesas antecipadas	(21.556)	37.610
- Aumento/Redução em fornecedores	(49.570)	(648.170)
- Aumento/Redução em salários e encargos sociais	42.045	(364)
- Aumento/Redução nas obrigações tributárias	112.671	(832.484)
- Aumento/Redução de férias e encargos sociais	160.587	(271.254)
- Aumento/Redução nas participações a pagar	(512.333)	(716.146)
- Aumento/Redução nas comissões e fretes/s vendas</		

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - EM REAIS

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transfe-rências
Terrenos	11.155.359	-	-	11.155.359
Reflorestamento	8.520.535	-	-	8.520.535
Edifícios e construções	30.269.295	-	-	30.269.295
Móveis e utensílios	4.175.020	81.345	(496)	4.254.869
Veículos	1.433.784	102.775	(46.182)	1.489.377
Máquinas e equipamentos	109.249.070	267.166	(1.686.412)	110.830.824
Imobilizações em andamento	7.971.017	9.319.968	(872)	17.290.113
Depreciação acumulada	(89.559.929)	(7.529.148)	1.730.628	(95.358.449)
	<b>83.214.151</b>	<b>2.242.106</b>	<b>(3.334)</b>	<b>85.452.923</b>

### 11 Intangível:

	Controladora e Consolidado			
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transfe-rências
Software	750.947	39.566	-	790.513
Intangível em andamento	788.383	88.737	-	877.120
Amortização acumulada	(58.187)	(416.335)	-	(474.522)
	<b>1.481.143</b>	<b>(288.032)</b>	<b>-</b>	<b>1.193.111</b>

A depreciação e a amortização, em 31 de dezembro de 2015, da Controladora, totalizaram R\$ 7.766.566 (R\$ 6.602.445 em 31 de dezembro de 2014). Desse total, R\$ 7.114.391 (R\$ 5.980.536 em 31 de dezembro de 2014) foram reconhecidos no custo de produção e o restante diretamente no resultado do exercício. **12 Empréstimos e financiamentos:** Os montantes devidos, termos e prazos para cada empréstimo estão apresentados abaixo:

Modalidade	Controladora e Consolidado	
	Encargos Financeiros 31/12/2015	31/12/2014
Ativo imobilizado	Juros de até 5,50% a.a.	84.801
Capital de giro	Juros de até 5,50% a.a.	117.110.434
Capital de giro	Juros de até 8,00% a.a.	39.987.234
Capital de giro	VC + juros de até 2,00% a.a.	26.698.047
		<b>183.795.715</b>
		<b>(136.782.830)</b>
		<b>47.012.885</b>

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão garantidos por avais, sendo que os de capital de giro - EXIM BNDES, possuem cláusulas restritivas ao descumprimento de metas (covenants).

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
2016	-	108.673.398
2017	47.012.885	47.012.885
	<b>47.012.885</b>	<b>155.686.283</b>

As parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
IRPJ e CSLL	810.222	913.989
ICMS	72.210	79.697
IPI	298.095	84.273
PIS	21.582	-
COFINS	127.484	-
CPRB	111.615	-
IRRF	631.281	883.195
Outros tributos	16.293	14.957
	<b>2.088.782</b>	<b>1.976.111</b>

**14 Participação de empregados:** O acordo com os funcionários prevê a distribuição de até 10% do lucro após os impostos, sendo 4% fixos e 6% variáveis de acordo com as metas atingidas. **15 Partes relacionadas:** A remuneração da Administração, bem como as operações entre a Companhia e partes relacionadas foram realizadas conforme a seguir: **a) Remuneração dos administradores:** A Companhia prevê a seus administradores remuneração fixa e variável, que é determinada conforme estatuto e legislação societária. Os montantes referentes à remuneração paga, ao Conselho de Administração e Diretores Estatutários, estão apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Remuneração fixa	4.716.100	5.143.000
Remuneração variável	2.210.131	2.511.350
	<b>6.926.231</b>	<b>7.654.350</b>

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos eleitos anualmente, admitida a reeleição. **b) Operações com partes relacionadas:** As transações de compra de serviços e insumos são efetuadas em condições de preços e prazo equivalentes às transações efetuadas com terceiros não relacionados e podem ser resumidas como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Fornecimento de serviços:		
- PARTBANK S.A.	444.900	414.350
- Ricardo Teixeira Mendes	243.052	226.268
- Elite CCVM Ltda.	13.003	20.544
Fornecimento de produtos e insumos:		
- METISA Florestal e Energética S.A.	70.778	502.676
- Eletromeca Metalúrgica Casagrande Ltda.	120.458	114.975

**16 Provisões para contingências:** A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Para as contingências consideradas, pelos assessores jurídicos da Companhia, como perda provável, foram constituídas provisões. A Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentadas abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custos:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Obrigações cíveis	244.168	197.972
Obrigações tributárias (i)	1.967.335	2.450.081
Obrigações trabalhistas (ii)	170.605	222.000
	<b>2.382.108</b>	<b>2.870.053</b>

(i) **Tributárias** - referem-se às discussões judiciais relativas ao PIS, no valor de R\$ 264.136, e INSS, no valor de R\$ 1.703.199, para os quais há depósitos judiciais no montante de R\$ 1.079.128 (R\$ 1.561.874 - em 31/12/2014).  
(ii) **Trabalhistas** - consistem em diversas matérias relacionadas à área trabalhista. **17 Patrimônio líquido:** **a) Capital social:** O capital social, em 31 de dezembro de 2015, é composto por 4.212.530 ações ordinárias e 4.924.733 ações preferenciais (4.212.530 ações ordinárias e 5.551.953 ações preferenciais, em 31 de dezembro de 2014), totalmente subscrito e integralizado, todas sem valor nominal. A Companhia mantém em tesouraria 125.500 ações preferenciais de sua emissão (608.320 ações em 31 de dezembro de 2014). **b) Dividendos e juros sobre capital próprio:** O Conselho de Administração, em 05 de novembro de 2015, aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados na forma da lei e em consonância com as disposições estatutárias, representando valores brutos, de R\$ 0,55 por ação preferencial e R\$ 0,50 por ação ordinária, para pagamento em 22 de dezembro de 2015, cujo montante foi assim determinado:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Lucro líquido do exercício	16.587.113	19.926.637
Reserva legal	(829.356)	(996.331)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>15.757.757</b>	<b>18.930.306</b>
<b>Juros sobre o capital próprio</b>	<b>4.745.843</b>	<b>7.247.051</b>
<b>Percentual sobre o lucro líquido ajustado</b>	<b>30,12%</b>	<b>38,28%</b>

**c) Reservas de lucros:** **Legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76. **Retenção de lucros:** Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro. O saldo remanescente do lucro líquido, no montante de R\$ 11.011.914, será mantido em conta de reserva de lucros, para futuros investimentos e manutenção do capital de giro, conforme orçamento de capital. Aos Acionistas é assegurada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade no direito ao recebimento de um dividendo mínimo anual, não cumulativo, de pelo menos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas METISA Metalúrgica Timboense S.A. Timbó - SC  
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da METISA Metalúrgica Timboense S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter

### 18 Receita operacional líquida:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Mercado interno	176.377.391	217.161.089	176.540.106	217.312.970
Mercado externo	77.291.434	57.557.826	77.291.434	57.557.826
(-) Impostos sobre vendas	(31.858.339)	(38.184.602)	(31.870.933)	(38.208.800)
	<b>221.810.486</b>	<b>236.534.313</b>	<b>221.960.607</b>	<b>236.661.996</b>

### 19 Despesas gerais e administrativas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Despesas com pessoal	4.519.744	4.664.244	4.534.945	4.677.887
Despesas com serviços de terceiros	1.621.696	1.756.931	1.627.936	1.760.471
Honorários conselho fiscal	329.100	301.800	329.100	301.800
Honorários dos administradores	4.716.100	5.143.000	4.780.500	5.202.528
Participação no lucro dos empregados	899.010	1.065.681	899.010	1.065.681
Participação no lucro dos administradores	1.864.469	2.210.131	1.864.469	2.210.131
Gastos com materiais gerais	841.211	803.212	855.527	818.549
Outras despesas	2.338.420	2.462.272	2.395.293	2.520.634
	<b>17.129.750</b>	<b>18.407.271</b>	<b>17.286.780</b>	<b>18.557.681</b>

### 20 Despesas com vendas:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Despesas variáveis de vendas	19.325.732	20.734.630
Despesas com pessoal	4.724.202	4.956.035
Despesas com propaganda e publicidade	1.236.180	1.049.114
Despesas com viagens	627.890	566.308
Provisão para devedores duvidosos	2.408.744	781.130
Outras despesas	947.907	839.615
	<b>29.270.655</b>	<b>28.926.832</b>

### 21 Resultado financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros de mora	771.033	734.527	771.035	734.536
Descontos	55.901	69.521	55.901	69.521
Dividendos e JSCP	100.026	341.661	101.051	341.661
Variações cambiais de exportação	16.474.535	6.550.673	16.474.535	6.550.673
Receita de títulos e valores mobiliários	1.760.293	1.066.532	1.760.293	1.066.532
Receita aplicações financeiras	22.801.930	17.305.117	22.869.079	17.348.730
Outras variações monetárias	633.570	287.278	633.570	287.278
Reversão de perdas com contas a receber	149.535	63.818	149.535	63.818
	<b>42.746.823</b>	<b>26.419.127</b>	<b>42.814.999</b>	<b>26.462.749</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Despesas financeiras</b>				
IOF/PIS/COFINS	682.214	50.819	682.214	50.819
Juros	10.008.260	7.599.317	10.008.260	7.599.500
Despesas bancárias	458.969	361.998	458.973	362.051
Descontos/deságios	131.000	77.766	131.001	77.766
Variações cambiais	16.952.134	6.921.913	16.952.134	6.921.913
Perdas com títulos e valores mobiliários	3.180.849	4.197.925	3.180.849	4.197.925
	<b>31.413.426</b>	<b>19.209.792</b>	<b>31.413.431</b>	<b>19.209.974</b>

**Resultado financeiro líquido**  
**22 Lucro líquido por ação:** O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, excluindo as ações mantidas em tesouraria. **23 Segmentos operacionais:** A Companhia atua no segmento metalúrgico, produzindo artefatos de aço para diversos usos, entre os quais se destacam peças de penetração no solo, utilizadas por máquinas de terraplanagem, peças para máquinas e implementos agrícolas, entre os quais sobressaem os discos para uso em tais equipamentos e lâminas para corte de pedras. A Companhia, ainda, produz diversos outros artefatos, tais como talas de junção para trilhos ferroviários, pás e cavadeiras, peças para implementos rodoviários e arrelvas. As instalações industriais da Companhia são extremamente versáteis e um mesmo conjunto de equipamentos pode fabricar materiais que integram "linhas de produtos" diferentes. As linhas de produtos são definidas em função de seu uso e correspondente mercado, não se constituindo em setores fabris separados e bem identificados, e para os quais se possam desenvolver demonstrações financeiras individualizadas. Em decorrência, a Companhia explora um único segmento operacional. **24 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros:** **(a) Gerenciamento de riscos:** A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco. Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: **Risco de crédito:** Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito. A Companhia possui ainda, a provisão para crédito de liquidação duvidosa conforme demonstrado na Nota 5. Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito, análise do contas a receber por vencimento e as garantias.

**(i) Exposição a riscos de créditos:** O valor contábil dos ativos financeiros, representam a exposição máxima do crédito, que na data das demonstrações financeiras é assim composto:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	205.510.561	202.448.449
Títulos e valores mobiliários	2.426.081	4.185.648
Contas a receber	50.771.631	46.775.261
	<b>258.708.273</b>	<b>253.409.358</b>

**(ii) Perdas por redução no valor recuperável:** O contas a receber, na data das demonstrações financeiras, tem a seguinte posição por vencimento:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
A vencer	35.937.592	34.038.529
Vencidos:		
De 0 a 30 dias	6.395.730	8.481.484
De 31 a 90 dias	1.998.083	2.973.527
De 91 a 180 dias	663.768	485.496
De 181 a 360 dias	2.497.554	486.918
Acima de 360 dias	3.278.904	309.307
	<b>50.771.631</b>	<b>46.775.261</b>

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado (Nota 20). Quando não existe expectativa de recuperação de numerário, os valores creditados lançados na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa" são revertidos contra a baixa definitiva do título para o resultado do exercício. **Risco de taxa de juros:** Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. **Risco de mercado:** Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado de matérias-primas e insumos utilizados no processo de produção, principalmente o preço do aço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques reguladores desta matéria-prima.

**Risco de liquidez:** Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (Notas 3 e 4) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Os valores equivalentes de caixa

mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez. **Risco de taxa de câmbio:** Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia nas contas a receber advindas de vendas ao mercado externo (Nota 5). A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a necessidade de contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos. **Risco operacional:** Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas: - exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações; - exigências para a reconciliação e monitoramento de operações; - cumprimento com exigências regulatórias e legais; - documentação de controles e procedimentos; - exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados; - exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas; - desenvolvimento de planos de contingência; - treinamento e desenvolvimento profissional; - padrões éticos e comerciais; - mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

**(b) Instrumentos financeiros:** Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos